

# 1º grau terá, em 89, mais 500 mil salas

O ministro da Educação, Hugo Napoleão, anunciou ontem a intenção do governo de construir meio milhão de salas de aula destinadas ao ensino pré-escolar e primeiro grau, a partir do próximo ano, para cumprir o preceito Constitucional que garante a universalização do ensino. Hoje Napoleão assina convênios com treze secretários estaduais de educação, com o objetivo de avaliar o ensino fundamental.

Pesquisa realizada pelo MEC nos estados do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso, e Distrito Federal, constatou deficiências no ensino básico. Foram evidenciadas dificuldades curriculares, e de aprendizagem, informou Napoleão, que quer agora estender a avaliação aos estados restantes.

Ao reunir a imprensa, na presença de parlamentares e assessores, o ministro voltou a chamar a atenção para o artigo 60 das disposições transitórias da nova Carta. O artigo estabelece que 50 por cento dos recursos originários de impostos deverão ser repassados à educação. "Hoje 80.6 por cento destes recursos são consumidos pelas universidades federais", lembrou Napoleão, que ainda não sabe o que fazer para cumprir esta determinação da Constituição, sem deixar as universidades à mingua.

Mais uma vez o ministro reconheceu que a educação não vai bem no Brasil. "Há um déficit imenso de alunos no primeiro grau, onde as taxas de evasão e

ARQUIVO

20 OUT 1988



Hugo Napoleão

repetência, se somadas, chegam a 40 por cento". Para resolver o problema prometeu construir mais salas de aula, mostrando-se disposto a reunir os diversos setores educacionais para debater e analisar os novos preceitos Constitucionais ligados a educação.

Para o ministro, há necessidade de discutir dispositivos conflitantes presentes na nova Carta, como o artigo 60. Napoleão lembrou que existem hoje 14 milhões de analfabetos, enquanto a Constituição determina a erradicação do analfabetismo nos próximos dez anos.